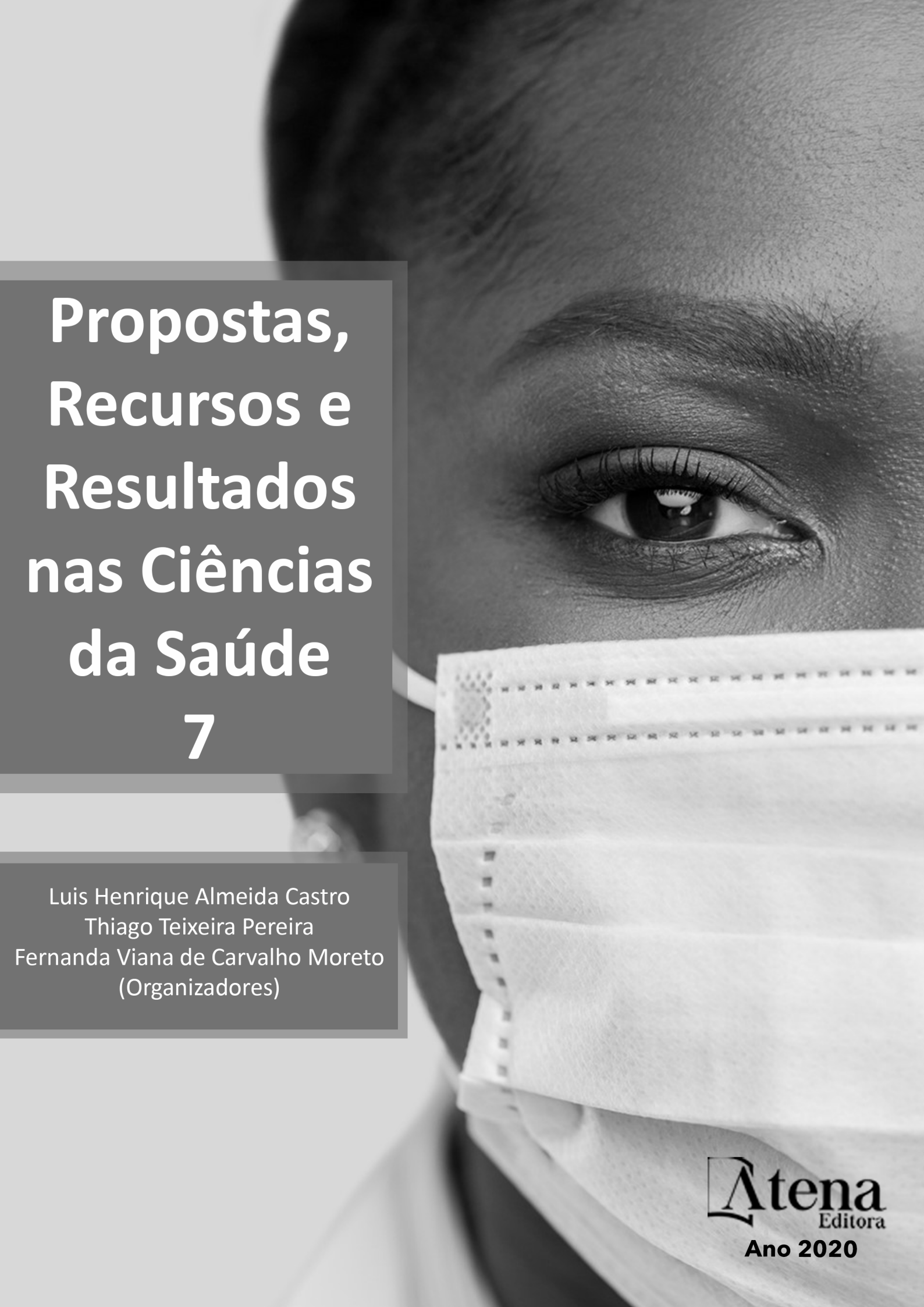


Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

7

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

**Atena**
Editora
Ano 2020



Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

7

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

**Atena**
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 7 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-134-3 DOI 10.22533/at.ed.343202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per si.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CARACTERÍSTICAS DOS LÍDERES DOS GRUPOS DE PESQUISA DO CAMPO DA SAÚDE COLETIVA CADASTRADOS NO DIRETÓRIO DE GRUPOS DE PESQUISA DO BRASIL (DGP/CNPQ)	
Renan Willian Mesquita	
Lirane Elize Defante Ferreto	
DOI 10.22533/at.ed.3432024061	
CAPÍTULO 2	8
CARACTERIZAÇÃO CENTESIMAL E MINERAL DO XILOGLUCANO EXTRAÍDO DA SEMENTE DE <i>Hymenaea Courbaril</i> L. DO ESTADO DO CEARÁ	
Clarice Maria Araújo Chagas Vergara	
Mírian Rabelo Sombra Reis	
Marcela Feitosa Matos	
Maria Antônia Mendes de Meneses	
Ana Kharise Cardoso Maia	
Raquel Teixeira Terceiro Paim	
Geórgia Coriolano Nascimento	
Melissa de Lima Matias	
Maria Izabel Gallão	
DOI 10.22533/at.ed.3432024062	
CAPÍTULO 3	14
COMPORTAMENTO DO TECIDO ÓSSEO DE RATOS COM PERIODONTITE SUBMETIDOS AO EXERCÍCIO FÍSICO	
Bruna Martinazzo Bortolini	
Pedro Henrique de Carli Rodrigues	
Lidiane Ura Afonso Brandão	
Danielle Shima Luize	
Gladson Ricardo Flor Bertolini	
Carlos Augusto Nassar	
Patrícia Oehlmeyer Nassar	
DOI 10.22533/at.ed.3432024063	
CAPÍTULO 4	24
CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR EXISTENTE NA ÁGUA CONSUMIDA EM UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE DA BAHIA- ZONAS URBANA	
Amanda Sousa Roveri	
Josilane Nunes Melo Correia	
Luane dos Santos Souza	
Natália Alves Costa	
Maria Alice Aguiar Meira Leite	
Alice Cabral Oliveira	
Filipe Araújo Conceição	
Elen Oliveira Cardoso	
Edite Novais Borges Pinchemel	
Patricia Maria Coelho	
Anne Maria Guimarães Lessa	
Milena Tavares de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.3432024064	

CAPÍTULO 5 37

CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIA NA COMERCIALIZAÇÃO DE FRUTAS E HORTALIÇAS EM UM MERCADO MUNICIPAL DE FORTALEZA/ CE - BRASIL

Beatriz Lima Arnaud
Ana Livia de Araújo Pessoa
Antonia Lavinha Fontenele de Oliveira
Bárbara Cavalcante Façanha
Camila Farias Feitosa
Carolinne Reinaldo Pontes
Fernanda Ribeiro de Paula
Levy Freire de Aguiar Martins
Maria Karoline Leite Andrade
Melissa Melo Lins Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.3432024065

CAPÍTULO 6 44

CONHECIMENTO QUANTO AOS MEDICAMENTOS DE USO CONTÍNUO E AUTOMEDICAÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS PELOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UM BAIRRO DA CIDADE DE MANHUAÇU-MG

Mariana Cordeiro Dias
Diulle Braga Oliveira
Fernanda Pinheiro Quadros e Silva
Giovanna dos Santos Flora
Isabelle Vieira Pena
José Renato de Oliveira Campos Paiva
Marcela Beerli Gazzoni
Marcus Eduardo de Souza Oliveira
Matheus Terra de Martin Galito
Nathely Bertly Coelho Pereira
Rafaela Lima Camargo
Daniele Maria Knupp Souza Sotte

DOI 10.22533/at.ed.3432024066

CAPÍTULO 7 56

CONSUMO DE FERRO E ESTRESSE OCUPACIONAL EM FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Ana Caroline Barros de Sena
Rafaele Sales da Silva
Adriane Rithyele Couto Valentim
Jordania Rodrigues Magalhães
Rafaella Maria Monteiro Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.3432024067

CAPÍTULO 8 62

CUSTO DAS INTERNAÇÕES POR DENGUE NO ESTADO DE GOIÁS, NO PERÍODO DE 2016 A 2018

Dayane de Lima Oliveira
Carla Danielle Dias Costa
Jane Sousa Naves
Jéssica Encêncio Porto Ramos
Yohanny Souza Silva

DOI 10.22533/at.ed.3432024068

CAPÍTULO 9 64

DEPRESSÃO MATERNA: APLICABILIDADE DO INVENTÁRIO “ORGANIZAÇÃO FAMILIAR E CRENÇAS NEGATIVAS”

Bianca Rossi Giachetto
Sonia Regina Loureiro
Fernanda Aguiar Pizeta

DOI 10.22533/at.ed.3432024069

CAPÍTULO 10 76

DESENVOLVIMENTO DE UM ALGORITMO EM PYTHON PARA A ANÁLISE DE PARÂMETROS RADIOTERAPÊUTICOS

Giulia Rita de Souza Faés
Thatiane Alves Pianoschi
Viviane Rodrigues Botelho
Mirko Salomón Alva Sánchez

DOI 10.22533/at.ed.34320240610

CAPÍTULO 11 88

DISPOSITIVO ELETRÔNICO DE MEDICAMENTOS PARA PORTADORES DE ALZHEIMER

Milena Belli Bochnia
Rafael Mila Primak
Ana Carla Mila Primak

DOI 10.22533/at.ed.34320240611

CAPÍTULO 12 100

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ATIVIDADE LÚDICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAÚDAVEL EM UM GRUPO DE HIPERTENSÃO

Luís Felipe Oliveira Ferreira
Jefferson Abraão Caetano Lira
Cristiele Rodrigues da Silva
Cintya do Nascimento Pereira
Marina Gomes
Hellen Soraya de Brito Souza
Danilo Silva Vieira
Diana Damasceno de Brito
Larissa Vieira de Melo
Bianca Maria Cardoso de Sousa Vieira
Vitor Kauê de Melo Alves
Alan Jefferson Alves Reis

DOI 10.22533/at.ed.34320240612

CAPÍTULO 13 110

EFEITOS CARDIOVASCULARES E ANTIOXIDANTES DO EXTRATO DAS FLORES DO BACURIZEIRO (*Platonia insignis* Mart.) EM RATAS

Altamiro Teixeira Osório
Érika Alves Bezerra
Emanuelly Elanny Andrade Pinheiro
Mariely Mendes Furtado
Maísa Gomes da Silva
Ana Karolinne da Silva Brito
Isadora Basílio Meneses Bezerra
Ilmara Cecília Pinheiro da Silva Morais
José de Sousa Lima Neto
Paulo Michel Pinheiro Ferreira
Antônia Maria das Graças Lopes Citó
Daniel Dias Rufino Arcanjo

DOI 10.22533/at.ed.34320240613

CAPÍTULO 14 128

EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E A ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA

Mara Dayanne Alves Ribeiro
Euriene Maria Araújo Bezerra
Carlos Eduardo Rodrigues Castelo Branco
Mariana de Souza Costa
Marcelo de Carvalho Filgueiras

DOI 10.22533/at.ed.34320240614

CAPÍTULO 15 137

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE PARASITOSSES EM CRECHE DE MANHUAÇU/MG

Matheus Rosse Rodrigues e Silva
Amanda Aires Martins
Júlia Furbino Martins
Otávio Sanglard Oliveira
Tassianny Félix Pereira
Renata Freitas Mendes

DOI 10.22533/at.ed.34320240615

CAPÍTULO 16 144

ESTUDO DA SAÚDE OCUPACIONAL EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS: RELAÇÃO ENTRE IMAGEM E COMPOSIÇÃO CORPORAL

Fernanda de Oliveira Araújo
Cássio Furtado Lima
Leonne Bruno Domingues Alves
Suenne Taynah Abe Sato
Michel Keisuke Sato
Nayara Kelly Feitosa Ferreira
Celyane Batista Brandao
Érica Bandeira Maués de Azevedo
Fernando de Freitas Maués de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.34320240616

CAPÍTULO 17 159

ETILISMO E TABAGISMO NA TERCEIRA IDADE: UMA ANÁLISE DO CENÁRIO ATUAL

Marceli Schwenck Alves Silva
Gustavo Henrique de Melo da Silva
Cinthia Mara de Oliveira Lobato Schuengue

DOI 10.22533/at.ed.34320240617

CAPÍTULO 18 170

EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Mayara Del Aguilal Pacheco
Claudia Ozela El-Husny
Larissa de Lima Pinho
Nathalia Souza Marques
Clarice Geórgia Monteiro Dias e Silva
Danielle Saraiva Tuma dos Reis

DOI 10.22533/at.ed.34320240618

CAPÍTULO 19	179
EXERCÍCIO FÍSICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE BRASILEIRA: ASPECTOS METODOLÓGICOS	
Leandro Quadro Corrêa	
Joubert Caldeira Penny	
Marluce Raquel Decian Corrêa	
Airtton José Rombaldi	
Marlos Rodrigues Domingues	
DOI 10.22533/at.ed.34320240619	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	194
ÍNDICE REMISSIVO	196

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ATIVIDADE LÚDICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAÚDAVEL EM UM GRUPO DE HIPERDIA

Data de aceite: 01/06/2020

Data da submissão: 13/05/2020

Luís Felipe Oliveira Ferreira

Enfermeiro Residente em Atenção Básica/Saúde da Família. Universidade Federal do Piauí-UFPI. Parnaíba-PI.

<http://lattes.cnpq.br/7193090740930406>

Jefferson Abraão Caetano Lira

Mestre em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí. Teresina-PI.

<http://lattes.cnpq.br/1902989198947730>

Cristiele Rodrigues da Silva

Enfermeira. Graduada pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Parnaíba-PI.

<http://lattes.cnpq.br/3559152942621453>

Cintya do Nascimento Pereira

Enfermeira. Graduada pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Parnaíba-PI.

<http://lattes.cnpq.br/8216018036784974>

Marina Gomes

Enfermeira. Graduada pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Parnaíba-PI.

<http://lattes.cnpq.br/0755303211932348>

Hellen Soraya de Brito Souza

Enfermeira. Graduada pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Parnaíba-PI.

<http://lattes.cnpq.br/3260333674143034>

Danilo Silva Vieira

Enfermeiro. Graduado pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Parnaíba-PI.

<http://lattes.cnpq.br/4579813308922317>

Diana Damasceno de Brito

Enfermeira. Graduada pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Parnaíba-PI.

<http://lattes.cnpq.br/7032763447421927>

Larissa Vieira de Melo

Enfermeira. Graduada pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI. Teresina-PI.

<http://lattes.cnpq.br/7826931093227779>

Bianca Maria Cardoso de Sousa Vieira

Enfermeira. Graduada pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI. Teresina-PI.

<http://lattes.cnpq.br/0189952939335714>

Vitor Kauê de Melo Alves

Acadêmico de enfermagem. Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

Teresina-PI.

<http://lattes.cnpq.br/8909586594691575>

Alan Jefferson Alves Reis

Enfermeiro. Graduado pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

Teresina-PI.

<http://lattes.cnpq.br/020576244316561>

RESUMO: A nível mundial as doenças cardiovasculares (DCV) ganharam destaque nos últimos anos, em decorrência da alta

prevalência, sendo a doença arterial coronariana a principal causa de morte no mundo. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) integram esse grupo e atingem elevado número da população adulta brasileira. Nesta perspectiva, a promoção da ação educativa em saúde para o grupo Hiperdia deve ser um processo dinâmico, que proporcione ao paciente uma visão ampliada do seu tratamento e consiga refletir quanto aos seus hábitos e estilo de vida. Esse estudo teve como objetivo relatar a experiência da educação em saúde e atividade lúdica como ferramenta de promoção da alimentação saudável. Participaram do estudo nove pacientes com idade média de 60 anos, que faziam parte do grupo destinado a usuários com HAS e DM. A pesquisa foi desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Parnaíba- PI. Os dados foram coletados durante a realização da experiência, procedeu-se à apresentação da dinâmica, objetivo, método a ser utilizado no momento da atividade e à explicação das etapas. A partir dos resultados obtidos, verificou-se que os participantes conseguiram avaliar o que estava errado e como, dentro de suas possibilidades, eles poderiam modificar aquela realidade. Outro ponto de destaque é a importância de aprender a adequar os conhecimentos repassados com a realidade da população, buscando fornecer informações e orientações que sejam possíveis de serem implementadas e cumpridas. Portanto, no decorrer das atividades, percebeu-se a importância da realização de atividades lúdicas de educação em saúde, tendo em vista que podem ser aplicadas em diferentes públicos e de diversas formas, com o objetivo de ampliar o conhecimento e as práticas de hábitos saudáveis na população, em especial naqueles com comorbidades, a exemplo da HAS e do DM.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Crônica. Educação em Saúde. Participação da Comunidade. Atenção Primária à Saúde.

HEALTH EDUCATION AND HEALTH ACTIVITY AS A TOOL TO PROMOTE HEALTHY FOOD IN A GROUP OF HYPERDIA

ABSTRACT: Worldwide, cardiovascular diseases (CVD) have gained prominence in recent years, due to the high prevalence, with coronary artery disease being the main cause of death in the world. Systemic Arterial Hypertension (SAH) and Diabetes Mellitus (DM) are part of this group and reach a high number of the Brazilian adult population. In this perspective, the promotion of educational health action for a group aimed at users with SAH and DM must be a dynamic process, which provides the patient with an expanded view of their treatment and manages to reflect on their habits and lifestyle. This study aimed to report the experience of health education and play activities as a tool to promote healthy eating. Nine patients with a mean age of 60 years participated in the study, who were part of the group intended for users with SAH and DM. The research was carried out in a Basic Health Unit in the city of Parnaíba-PI. Data were collected during the experiment, the presentation of the dynamics, objective, method to be used at the time of the activity and explanation of the steps. From the results obtained, it was found that the participants were able to assess what was wrong

and how, within their possibilities, they could modify that reality. Another important point is the importance of learning to adapt the knowledge transferred to the reality of the population, seeking to provide information and guidance that are possible to be implemented and fulfilled. Therefore, during the activities, it was realized the importance of carrying out recreational activities in health education, considering that they can be applied in different audiences and in different ways, with the objective of expanding knowledge and practices of healthy habits in the population, especially in those with comorbidities, such as SAH and DM.

KEYWORDS: Chronic Disease. Health Education. Community Participation. Primary Health Care.

1 | INTRODUÇÃO

A nível mundial as doenças cardiovasculares (DCV) ganharam destaque nos últimos anos, em decorrência da alta prevalência, sendo a doença arterial coronariana a principal causa de morte no mundo. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) integram esse grupo de doenças e atingem elevado número da população adulta brasileira. Além disso, um dos fatores prevalentes associados e que agravam o quadro de degeneração física, é o sedentarismo, classificado como um comportamento não saudável (FRANÇA; CARVALHO, 2017).

A HAS é classificada como uma condição clínica multifatorial, identificada por altos níveis de Pressão Arterial (PA), associada a alterações estruturais e/ou funcionais dos órgãos-alvo (encéfalo, vasos sanguíneos, coração e rins) e a alterações metabólicas. Existe uma relação direta da PA com a idade. Já o Diabetes Mellitus é uma doença de causa múltipla ocasionada pelo comprometimento no metabolismo da glicose, decorrente da falta ou atuação ineficaz da insulina, provocando um aumento da taxa de glicose no sangue (Hiperglicemia). A insulina é produzida pelo pâncreas e promove a absorção de glicose que é a principal fonte de energia do corpo. (FRANCISCO *et al.*, 2018).

De acordo com Carvalho *et al.* (2019), essas doenças, por sua vez, são consideradas como um relevante desafio da saúde pública. Frente a esse cenário epidemiológico é possível compreender, que o envelhecimento da população, dieta inadequada, a urbanização crescente, obesidade e o tabagismo são apontados como grandes responsáveis pela incidência e prevalência das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT). Segundo dados da Sociedade Brasileira de Hipertensão (2016), estima-se que a HAS está presente em 30% da população, afetando mais de 50% dos idosos e 5% das crianças e adolescentes brasileiros. Já, com relação a DM, as Diretrizes Brasileiras de Diabetes (2019-2020) estimam que, mundialmente, a doença atinja cerca de 387 milhões de indivíduos.

Assim, em decorrência da carência de estratégias voltadas a esses agravos, surgiu o programa Hiperdia, uma excelente estratégia na prevenção dos danos causados pela HAS

e DM. É um sistema informatizado que permite cadastrar e acompanhar os pacientes com essas patologias, captados e vinculados às unidades de saúde, ou equipes da atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS), produzindo informações para os profissionais e para os gestores. Desse modo, possibilita o conhecimento da situação, o mapeamento dos riscos para potencializar a atenção e ações destinadas a esse público alvo, afim de minimizar os fatores condicionantes de complicações das doenças crônicas (CARMO *et al.*, 2016).

Nesse contexto, a atuação do profissional na educação em saúde proporciona que o paciente tenha visão ampliada do seu tratamento e consiga refletir quanto aos seus hábitos e estilo de vida, além de contribuir para a redução das consequências a longo prazo. Assim sendo, o diálogo é um importante recurso a ser implementado com vista à prevenção do surgimento da HAS e DM. A educação em saúde deve constituir parte essencial na promoção da saúde, como também auxiliar no tratamento precoce e eficaz das doenças minimizando a incapacidade e o sofrimento. Por isso, a avaliação não deve ser somente epidemiológica, mas também subjetiva e social (CRUZ *et al.*, 2018).

Nesta perspectiva, a ação educativa em saúde deve ser um processo dinâmico, elaborado de forma humanizada, organizada e individualizada. Além das ações em grupo, promove a valorização do paciente, fortalecendo o vínculo entre a equipe de saúde e a comunidade, por meio de atividades mais diretas e de forma lúdica, envolvendo ativamente os participantes nesse processo. Ações de promoção da saúde na atenção primária vem sendo estudadas não apenas no cenário nacional, havendo evidências de que o seguimento dos pacientes com foco na educação em saúde e na ampliação dos espaços da construção de saber, refletem positivamente no controle dessas doenças (GOMES; BEZERRA, 2018).

Na Atenção Primária à Saúde (APS), os grupos são fundamentais porque funcionam como ferramenta para visualizar as relações e os modos de viver no território. Olhar o indivíduo e o coletivo, como também o indivíduo em coletivo, o que pode auxiliar no processo de tratamento e acompanhamento do sujeito. As práticas de atividades lúdicas, como palestras e dinâmicas, são excelentes métodos para promover a mudança no estilo de vida dos idosos, permitindo que haja momentos de bem-estar físico, mental e de interação interpessoal, podendo propiciar melhora significativa na qualidade de vida, além do fortalecimento da autoestima, autonomia, reflexão, descontração e melhor compreensão do tema em discussão (SERPA; LIMA; SILVA, 2018).

Assim, visto a relevância da orientação dos usuários do SUS quanto à prática de uma alimentação saudável e adequada, bem como o papel da Estratégia de Saúde da Família (ESF) nesse processo, esse estudo tem como objetivo relatar a experiência da educação em saúde e atividade lúdica como ferramenta de promoção da alimentação saudável em um grupo de Hipertensão, destacando a importância dessas atividades como meio de promoção de qualidade de vida.

2 | METODOLOGIA

2.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A metodologia utilizada foi a tecnologia de grupo.

2.2 Local e período do estudo

O estudo foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Parnaíba- PI. A experiência ocorreu em 06 de novembro de 2019, no período vespertino, e teve duração de aproximadamente uma hora.

2.3 Participantes do Estudo

Participaram nove pacientes com idade média de 60 anos, que faziam parte do grupo de Hipertensão, sendo ele destinado a usuários com HAS e DM. A atividade foi realizada por acadêmicos do 10º período de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), com o apoio de um Enfermeiro Residente em Saúde da Família no respectivo local do estudo.

2.4 Coleta dos dados e análise

A coleta de dados se deu durante a realização da experiência, por meio de registro e da observação dos pesquisadores. Inicialmente foi realizado o convite via Agente Comunitário de Saúde (ACS), com a chegada dos participantes na UBS no dia e local agendado, procedeu-se à apresentação da dinâmica, objetivo, método a ser utilizado no momento da atividade e à explicação das etapas; essas que foram: momento da produção individual das refeições pelos participantes, a segunda etapa foi destinada à montagem dos pratos saudáveis com os recortes de imagens, permitindo a reflexão e construção do conhecimento pré-existente da alimentação saudável, e a terceira etapa foi o momento da avaliação, correção, orientações e encerramento da atividade grupal, onde foi ofertado um lanche com frutas.

Os materiais didáticos utilizados foram: caixa de som, músicas e recortes de imagens ilustrativas de diversos tipos de alimentos saudáveis e não saudáveis, dentre eles frutas, verduras, sucos, pães, biscoitos, sanduíches, leite, café, suco de caixa, feijão, arroz, macarrão, peixe, carne vermelha, frango e ovos.

3 | RESULTADOS

3.1 Descrição da experiência

A experiência vivenciada trata-se de uma metodologia participativa sobre alimentação saudável, com um grupo de Hipertensos e Diabéticos em uma UBS do município de Parnaíba.

A atividade realizada tinha como proposta levar os participantes a relacionar sua alimentação atual com as orientações sobre alimentação saudável que estavam sendo repassados, de modo que eles conseguissem avaliar o que estava errado e como, dentro de suas possibilidades, eles poderiam modificar aquela realidade.

A dinâmica da atividade se deu da seguinte maneira: os pacientes organizaram-se em círculo e uma caixa com perguntas passava por eles, enquanto tocava-se uma música, a pessoa que estivesse com a caixa quando a música parasse deveria responder à pergunta ou realizar a atividade solicitada. Essas perguntas, além de servirem de base para avaliar o que os participantes já possuíam de conhecimento acerca do assunto, também direcionavam as explicações e orientações dadas.

Além desse momento de perguntas e explicações/orientações, outro momento da dinâmica consistia na montagem de um prato saudável, em que o participante deveria, usando os materiais que foram disponibilizados (prato e recortes de figuras representando alimentos saudáveis e não saudáveis), escolher dentre os alimentos ali apresentados, qual ele considerava adequado ao que era solicitado. Essa montagem do prato se fez referente tanto ao café da manhã como ao almoço.

A partir dos alimentos escolhidos, foram feitas correções orientando sobre o que seria mais adequado, o que poderia ser equivalente, substituído, reduzido ou evitado, lembrando-se sempre de adequar as orientações a realidade socioeconômica dos participantes.

Após a dinâmica, foi ofertado um lanche com frutas e alimentos nutritivos, de fácil preparo e baixo custo, tanto para confraternizar com os pacientes como também para mostrar as variadas opções que eles poderiam encontrar.

3.2 Impressões dos pesquisadores

Esse tipo de atividade traz um retorno muito positivo, porque incentiva a interação dos participantes e ajuda a avaliar o que se tem de conhecimento naquele público para, a partir daí, se desenvolver um trabalho mais focado nas dificuldades e dúvidas.

Criar e participar de atividades assim é imprescindível, pois ajudam a entender que é fundamental trabalhar conteúdos direcionados ao público-alvo. Trabalhar as informações que aquela população desconhece ou precisa reforçar. Chegar e repetir informações não é difícil. Mas será que eram aquelas informações que aquele público precisava?

Será que aquele conhecimento eles já não tinham? Será que informações importantes e desconhecidas deixaram de ser dadas? Por isso, é necessário fazer esse reconhecimento prévio do que os participantes já sabem, para então, complementar e fazer as orientações a partir desse ponto.

Realizar atividades como esta, enquanto acadêmicos, também é muito valioso, pois nos prepara para lidar com o público e nos proporciona uma experiência que será necessária futuramente no desenvolvimento da prática profissional. Além de contribuir para despertar que é essencial buscar maneiras de complementar os conhecimentos adquiridos e não ficar somente repetindo sempre as mesmas informações.

Outro ponto de destaque é a importância de aprender a adequar os conhecimentos repassados com a realidade da população, buscando fornecer informações e orientações que sejam possíveis de serem implementadas e cumpridas, que não sejam alheias aqueles indivíduos.

4 | DISCUSSÃO

As alterações causadas pela transição nutricional no Brasil tornaram-se evidentes ao longo do tempo, sendo apontadas pelos estudos nos últimos anos e demonstrada através do crescente número de pessoas sobrepesas e da redução progressiva da desnutrição. (SOUZA, 2010). Nesse contexto, o envelhecimento populacional, o sedentarismo, alimentação e nutrição inadequadas, a urbanização crescente, bem como a adoção de hábitos não saudáveis pelos brasileiros têm favorecido a incidência e prevalência de muitas doenças, HAS e DM, que se tornaram um problema de saúde pública (FERREIRA; SILVA; GENESTRA, 2009).

Portanto, mudanças na alimentação, de forma a buscar uma dieta mais equilibrada e saudável, exercem uma função importante na prevenção e no tratamento dessas doenças, as quais devem ser estimuladas em todos os indivíduos (SCHUSTER; OLIVEIRA; BOSCO, 2015). Assim, estudo que acompanhou participantes do programa Hiperdia, estimulando a adoção de um estilo de vida saudável, por meio de uma dieta balanceada e a atividade física regular, ressalta a contribuição de tais medidas na prevenção e terapêutica das complicações que essas doenças podem gerar (FINGER; ZANINI, 2017).

As equipes que trabalham na APS ao passo que devem estar preparadas para o reconhecimento das doenças e problemas que têm prioridade na sua área de atuação, têm a função fundamental de controlar e monitorar esses agravos e intervir através de atividades individuais e coletivas, que objetivem a prevenção de tais problemas e a promoção da saúde (FERREIRA; SILVA; GENESTRA, 2009).

Manter uma dieta balanceada e realizar atividade física regularmente são essenciais, não somente para o controle de doenças, como também para a manutenção do bem-estar físico e mental. Entende-se, a partir daí, a importância de realizar atividades voltadas

para que a população entenda o quanto o autocuidado é essencial, tornando-a assim, coparticipante no processo saúde-doença (FERREIRA; SILVA; GENESTRA, 2009).

Partindo desse contexto, em um estudo que utilizou a estratégia grupal para o desenvolvimento de ação de promoção da saúde sobre a matéria alimentação saudável, percebeu-se que esse tipo de atividade ajuda os pacientes a expor suas dificuldades e esclarecer suas dúvidas, promove melhor interação enfermeiro-paciente, resultando na oferta de um cuidado holístico e humanizado (COSTA *et al.*, 2016).

Em outro estudo, foi possível constatar que esse tipo de atividade é importante para compreender a riqueza do conhecimento popular e o quanto é importante suscitar a autonomia dos indivíduos. Nesse contexto, é essencial que os profissionais (ou acadêmicos) tenham a sensibilidade necessária para trabalhar com diferentes populações e visões, buscando agregar esses diversos saberes no cuidado (FINGER *et al.*, 2015).

França e Carvalho (2017) corroboram com o já mencionado, ao demonstrarem em sua pesquisa o papel de destaque da educação alimentar e nutricional para a consolidação das práticas de alimentação saudável, favorecendo e fortalecendo a autonomia dos indivíduos e o empoderamento nas decisões sobre a dieta adotada.

Compreender a importância de uma alimentação saudável, que contenha todos os nutrientes necessários e em equilíbrio, é fundamental, tendo em vista, visto a importância da dieta na definição do estado de saúde e longevidade do indivíduo. Entretanto, ressalta-se, que muitos fatores podem interferir na adoção de hábitos alimentares saudáveis, a exemplo do grau de instrução e a baixa condição econômica (FERREIRA; SILVA; GENESTRA, 2009).

Sendo assim, ao trabalhar a temática alimentação saudável, deve-se ter em mente as dificuldades que aquele público pode encontrar para seguir a dieta sugerida, buscando sempre que possível adequar as orientações à realidade vivida pelos ouvintes da atividade. Adotar uma dieta saudável e praticar atividade física regularmente são medidas que merecem ênfase no combate ao sobrepeso e às doenças crônicas não transmissíveis (SOUZA, 2010).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O novo estilo de vida da maioria da população contribui para o aumento do número de pessoas com múltiplas doenças, a exemplo do DM e HAS, que são problemas de saúde pública. Desse modo, as equipes de Saúde da Família têm papel primordial no controle e monitoramento das doenças, por meio de ações educativas individuais e coletivas, com intuito de sensibilizar as comunidades acerca da prevenção e promoção da saúde.

Nessa perspectiva, a atividade educativa lúdica grupal desenvolvida proporcionou um momento de interação, distração, bem-estar, expressividade, compartilhamento de saberes e experiências. Além disso, os participantes foram orientados, esclareceram suas

dúvidas, relataram suas dificuldades e foram sensibilizados quanto aos benefícios da adesão de novos hábitos alimentares.

Portanto, no decorrer das atividades desenvolvidas, percebeu-se a importância da realização de atividades lúdicas de educação em saúde, tendo em vista que podem ser aplicadas em diferentes públicos e de diversas formas, com o objetivo de ampliar o conhecimento e as práticas de hábitos saudáveis na população, em especial naqueles com comorbidades, a exemplo da HAS e do DM.

Além disso, destaca-se a potencialidade nas ações de promoção de saúde desenvolvidas com a intersecção dos eixos formativos, nesse caso da graduação e da pós-graduação, visto que essa experiência foi fruto do trabalho conjunto de graduandos de enfermagem e de residentes em Saúde da Família.

REFERÊNCIAS

CARMO, F. M. R. et al. **O papel do grupo Hiperdia frente à dificuldade de adesão terapêutica.** *Revista APS*, v. 16, n. 8, p. 346–347, 2016.

CARVALHO, R. S. et al. **Perfil epidemiológico de pacientes cadastrados com Hipertensão arterial e Diabetes mellitus: revisão de literatura.** *Temas em saúde*, v. 19, n. 3, p. 446–459, 2019.

COSTA, J. R. G. et al. **Educação em saúde sobre atenção alimentar: uma estratégia de intervenção em enfermagem aos portadores de diabetes mellitus.** In: Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem, 2016, v. 2, n. 1, Quixadá. Anais...Quixadá: Unicatólica, 2016.

CRUZ, P. J. S. C. et al. **Educação popular como orientadora de grupos de promoção à saúde de pessoas com Hipertensão e Diabetes na atenção básica: caminhos e aprendizados com base em uma experiência.** *Revista APS*, v. 21, n. 3, p. 387–398, 2018.

DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (2019-2020). São Paulo: A.c. Farmacêutica, 2019. Disponível em: <http://www.diabetes.org.br/sbdonline/images/docs/DIRETRIZES-SBD-2015-2016.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2020.

FERREIRA, N.; SILVA, M. N.; GENESTRA, M. **Promoção da Saúde com Ênfase na Atividade Física e Alimentação Saudável.** *Cadernos UniFOA*. Volta Redonda, v. 4, n. 11 (esp.), p. 91-96, 2009. Disponível em: <http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/cadernos/article/view/1207/1103>. Acesso em: 15 abr. 2020.

FINGER, D. et al. **Promoção da saúde e prevenção de doenças: idosos como protagonistas desta ação.** *Revista de Enfermagem*. Frederico Westphalen, v. 11, n. 11, p.80-87, 2015. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeenfermagem/article/view/1695>. Acesso em: 15 de abr. 2020.

FINGER, I. R. B.; ZANINI, R. **Avaliação nutricional de indivíduos participantes do programa Hiperdia de uma Unidade Básica de Saúde no município de Itaqui.** In: 9º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – SIEPE, 2017, Sant’Ana do Livramento. Anais... Sant’Ana do Livramento: Unipampa, 2017.

FRANÇA, C.J.; CARVALHO, V. C. H. S. **Estratégias de educação alimentar e nutricional na Atenção Primária à Saúde: uma revisão de literatura.** *Saúde Debate*, v. 41, n. 114, p. 932–948, 2017.

FRANCISCO, P. M. S. B. et al. **Prevalência simultânea de hipertensão e diabetes em idosos brasileiros: desigualdades individuais e contextuais.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 11, p. 3829–3840, 2018.

GOMES, E. T.; BEZERRA, S. M. M. S. **Níveis pressóricos de pacientes em acompanhamento pelo Programa Hiperdia. ABCS Health Sciences**, v. 43, n. 2, p. 91–96, 2018.

SCHUSTER, J.; OLIVEIRA, A. M.; BOSCO, S. M. D. **O papel da nutrição na prevenção e no tratamento de doenças cardiovasculares e metabólicas. SOCERGS**. Porto Alegre, v. 28, 2015. Disponível em: <http://www.socergs.org.br/site/index.php/revistas-interna/revista-no-28-ano-2015-9>. Acesso em: 15 de abr. 2020.

SERPA, E. A.; LIMA, A. C. D.; SILVA, Â. C. D. **Terapia ocupacional e grupo hiperdia. Caderno Brasileiro de Terapia Ocupacional**, v. 26, n. 3, p. 680–691, 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO. Rio de Janeiro recebe o XXIII Congresso Brasileiro de Hipertensão. 2016. Disponível em: <http://www.sbh.org.br/geral/noticias.asp?id=484>. Acesso em: 15 abr. 2020.

SOUZA, E. B. **Transição nutricional no Brasil: análise dos principais fatores. Cadernos UniFOA**. Volta Redonda, v. 5, n. 13, p. 49-53, ago. 2010. Disponível em: <http://www.unifoa.edu.br/cadernos/edicao/13/49.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alcoolismo 159, 160, 162

Alzheimer 88, 89, 90, 91, 92, 93, 98, 99

Ascaris Lumbricoides 138

Atenção Primária 44, 101, 103, 108, 124, 136, 179, 190

Atividade Física 14, 16, 17, 20, 21, 106, 107, 108, 124, 134, 145, 146, 147, 150, 151, 155, 156, 157, 166, 179, 181, 185, 189, 190, 194

Automedicação 44, 45, 46, 50, 51, 52, 54, 55

B

Bacuri 111, 124, 125, 127

Bacurizeiro 110, 111, 113, 123, 124, 126

C

Composição Corporal 144, 145, 146, 147, 148, 155, 157, 158, 190, 194

Consumo Alimentar 56, 57, 58, 61, 112, 185

D

Dengue 62, 63

Depressão 57, 61, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 166, 175

Diabetes Tipo 2 16, 179, 180, 181, 185, 191

Doença Crônica 16, 101, 160

Doença Periodontal 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

E

Educação Em Saúde 100, 101, 103, 108, 136, 137, 159, 164

Efeitos Adversos 53, 171

Endoparasitoses 138

Enfermagem 60, 100, 104, 108, 124, 131, 159, 172, 175, 178, 185

Epidemiologia 46, 62, 124, 125, 178

Ergonomia 145

ESF 47, 103, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 139, 142, 159, 161

Estresse 21, 52, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 74, 111, 112, 121, 123, 124, 125

Exercício Físico 14, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 179, 180, 184, 194

F

Ferro 11, 12, 56, 59, 60, 138

Flúor 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

G

Giardíase 138, 141, 143

H

Higiene 26, 27, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 138, 141, 142, 195

Hiperdia 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109

Hortifruti 38

Hymenaea Courbaril L 8, 9, 12

I

Internação 63, 162, 166, 170, 175

N

NASF 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Nutrição 13, 43, 56, 60, 106, 109, 134, 144, 145, 157, 160, 175, 194, 195

O

Odontologia 14, 23, 25, 26, 28, 33, 34, 35, 36

P

Parasitoses 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

Platonia Insignis Mart. 110, 111, 112, 118, 123, 124, 125, 126

Proteção Oxidativa 111

R

Radioterapia 77, 78, 79, 86, 87

S

Saúde Coletiva 1, 3, 4, 5, 6, 7, 35, 36, 93, 108, 125

Saúde Do Trabalhador 56, 60

Saúde Pública 7, 25, 26, 27, 30, 31, 33, 35, 54, 55, 60, 62, 102, 106, 107, 112, 132, 157, 164, 191, 192

Segurança Alimentar 38, 39

SUS 46, 47, 63, 103, 123, 128, 129, 136, 139, 170, 171, 172, 179, 180

T

Tabagismo 102, 112, 159, 160, 162, 163, 164

X

Xiloglucano 8, 9, 10, 11, 12, 13

 **Atena**
Editora

2 0 2 0